### ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

19 DE MAIO DE 1893

ASSIGNATURA

SPMES RE MEZ NUMERO AVULSO, PAGAMENTO ADIANTADO.

**ASSIGNATURA** 

MUDANÇA DE ALFANDEGA

Excreve nos o cavalheiro que se occul-

ta sob o pseudonymo de Fontelli:
Tendo o lliustre dr. Constantino Rondelli accedido ao pedido que lhe sez. declarando não cogitar o governo da União da mudança d'Alfandega para Cabedello como a «Rivadavio» constou, cum-pre me agradecer ao distincto engenhei ro o cavalheirismo com que me attendeu. satisfazendo os desejos de «Rivadavio» em responder ao 2.º e principal ponto da questão levantada.

Não se cogitando, portanto, deltal mudanca, não me parece ser occasião op-portuna para demonstrar a sua vanta-

gem, como prometti. Espero, porem, que em breve ella se effectuará como outras reformas que são de urgente necessidade para iniciar em Cabedello uma cidade maritima e commercial que, como a de Santos, torne conhecido pelo seu commercio internacionale o seu explend do porto.

E, isto estou certo não se demorará. Aquelle molhe de Estrada de ferro (a me lhor obra d'arte do Estado) as obras que vão faser no porto: a mudança de capitania para Cabedello com a eschola d'aprendizes, a recusa das companhias de vapores para subir o rio, são as bases da futura el prospera cidade commercial que, em poucos annos se estabelecerá na bellissima e fertil praia de Cabedello.

E, descancein os commerciantes la Parahyba, tão ciosos das suas commodidades; não terão necessidade de mudarem para lá os seus estabelecimentos.

Outros mais confiantes no futuro, se encarregarão de lhes provar que a grandesa commercial da Parahyba está em Cabedello. assim como o fit iro industrial está em S Rita.

A capital será sempre o que é, pois não tem proporções para mais nada.

Faz annos hoje o dr. Argemiro de Souza, redaotor desta folha.

Acham-se n'esta cidade, hospedados no Hatel do Norte os distinctos, cavalheis ros sr. Eduardo Firmino da Silva. Agente da companhia mutua de seguros de vida New York L fe Insurance e da companhia Progresso do Rio de Janeiro, e sr. Felix Vaccari, agente da companhia de seguros contra fogo «Progresso», e da New York Life Insurance.

Tivemos o prazer de receber a visita desses dois cavalheiros que nos participaram tencionarem demorar-se um pouco entre nos, visitando as principaes ci-

dades do Estado.

do futuro,

Hojà é de incontestavel vantagem os seguros de vida; em toda a parte procu-ra-se esse meio de garantir um futuro as nossas familias. A New York, uma das mais conceituadas do mundo, é conhecidissima no Brazil onde encontra innumeros adeptos, convencidos pela prova real dos beneficios derramados.

Não são de menas vantagem para os negociantes os seguros contra fogo, mormente em uma cidade como a nossa onde fallecem os mais simples apparelhos

para extincção de incendios. Apresentando ao publico os dois illustres cavalheiros, agentes d'essas companhias, esperamos que aproveitarão a occasião para tratarem de negocios que tanto interessam a quem deseja cuidar

#### A HIPPOPHAGIA NA CHINA

Amatança do cavallo é um uso antigo na China, e mesmo um uso necessario, porque a população é por demais compacta para que possa perder a menor substancia alimenticia. Comquanto as classes pobres devem-se contentar com a carne dos velhos cavallos de trabalho, cavallos de raça especial são engordados para a classe rica. Os esforços do criador, durante varios seculos talvez, tem sido dirigidos no sentido de tornarem os animaes desta raça improprios para o trabalho e aptos unicamente para .a engorda.

São estes cavallos pequenos, apenas im.25 de altura; tem os ossos extremamente tenros; dão, porem, tal quantidade de carne e de gordura saborosas, que não e raro vé-los chegar de 400 a 500 kilogrammas ao cabo do terceiro anno,

momento em que são mortos. Alem disto, a carne destes animacs é barata, pois chegão a accumular a sua quantidade pouco commum de carne e de gordura sem exigirem pastos dispendiosos. A sua principal alimentação compoc-se de feno. de palhas diversas e de residuos de toda a sorte.

#### CORONEL SAVAGET

Chegou hontem do Recife o illustre sr. coronel Claudio Savaget, que ali tinha ido assumir o commando do 2.º districto militar, por ter sido exonerado o general Roberto Ferreira.

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA

Publicamos em seguida a carta que o vice almirante Custodio de Mello dirigio ao marechal Floriano, exonerando. se do cargo de ministro da marinha.

«Exm. Sr. marechal -Ha muito mais de um mez tive a honra de alvitrar a V. Exc. em conselho de ministros, a possibilidade de uma solução pacifica para a lucta em que se debate o Rio Grande do Sul.

O meu intuito era patriotico e tendia por melo de uma conciliação desemba-raçar aquelle Estado da Republica de

uma situação que se converteu em fonte perenne de odios e discordias intestinas. Para não perturbar o paiz, quando homogenea devia ser a acção do governo em momento de tamanha gravidade politica, não dei logo minha demissão da pasta que occupo, e, instando pela so-lução que propuz, e depois V. Ex tomara o compromisso de realisar, espera va ver em breve restabelecida a paz na quelle infeliz Estado

Em vista, porem, da missão de que por V. Ex. foi encarregado o Sr. ministro da guerra de continuar a lucta que ensanguenta o Rio Grande, julguei a minha permanencia no gorverno improficua, desde que não me era dado alcançar para a politica interna e a paz publica aquelle meu desideratum.

Em conferencia de ministros, realisadu em 20 do corrente, ouvindo-me, di-gnou-se V, Fx de accordo com todo o ministerio, acceitar as minhas ponderações, e. resoluto. tomou de novo o com promisso de transmittir as suas ordens no sentido de uma pacificação honro-

Depois de promessa tão cathegoriea, e por duas vezes consirmada, não me era dado duvidar de que ella fosse incontinente, realisada, e, pois, com assombro, fui hontem surprehendido com a declaração em sentido completamente contrario aos compromissos anteriores e selemnemente por V. Exc. contrahi-

Fui e scu de opinião que o governo federal deve sustentar os governadores eleitos pelos Estados. Este principio. porem, não pode ser absoluto; admitte excepções, como todos aquelles que regulam os governos de opinião publica.

Está no dominio publico e na consciencia de todos. que a actual administração do Rio Grande do Sul não representa a majoria de nossos compatriotas n'aquelle Estado; não é um governo de selecção imposta pela opinião popular, e em taes condições é um governo fraco, que sómente pelo apoio das armas federaes poderá sustentar-se.

Ora, Sr. marechal, a situação republi cana precisa de estabilidade, as instituições precisam consolidar-se, e a primei ra condição de firmeza de que carece a Republica. è precisamente a paz e a tranquillidade publica. evitadas para todo o sempre essas commoções intestinas que abalam o nosso credito e tra zem o paiz constantemente sob amea ças das agitações armadas e das surpre-

zas de luctas sanguinarias Tenho formada em meu espirito a convicção inabalavel de que o movimento revolucionario do Sul não tem intuito restaurador. A' frente d'elle acham se republicanos historicos, cuja tradição politica exclue qualquer suspeita de attado contra as instituições politicas do paiz. Muitos d'elles combateram/ depois do golpe de Estado de 3 de novembro, pela reivindicação da honra e do brio nacional, cooperando no grande movimento de reacção em favor da legalidade.

Em taes condições, seria uma injuria fazer crer que os revolucionarios combatem por outra causa hoje, que não seja a garantia de direitos e liberdades

que lhes foram conculcadas. Devemos, pelos menos, julgar esses nossos compatriotas com a isenção de espirito que merecem antigos servidores da patria e pelos seus antecedentes po liticos.

Diz agora V. Ex. que não pode por em pratica o meu alvitre, porque o nosso pacto fundamental se oppõe aos meios de que teria de lançar mão para leval-o a effeiti.

Mas Sr. marechal. deve V. Ex. comprehender que nenhuma lei pode oppor-se á ordem, como não pode ser um obstaculo ao desenvolvimento e ao pro

gresso de um povo. E se a nossa Constituição é, no entender de V. Ex. um obstaculo a que se pacisique. o Rio Grande.do Sul. o poder executivo, a quem compete manter a paz internal e velar pela tranquilidade pu blica, não podendo, portanto, deixar entregue à lucta armada o destino desse Estado inteiro, deve. em minha opinião. tratando-se da salvação publica. porque este é o caso. lançar mão de meios estraordinarios, mesmo fora da lei, para a

todo transe conseguil-a.
Acredita V. Exc ser possivel uma conciliação com os revolucionarios, depois que as armas federace tenham alcancado uma victoria sobre as forças con-trarias; mas se udmitte V. Exc. essa con-

ciliação depois de uma batalita, deve tambem admittil-a antes dessa batalha. Que pois, justificar ao morticinio? Tem-

necessidade delle as armas federaes? Não será, por certo, o sangue de i-mãos impolados nessa gloria vá que lhes dara brilho!

E quem nos.diz que essa victoria serà certa, desde que não se conhecem os elomentos de combate de que dispôein os revolucionarios, e tem estes a grande vantagem de resistir as intemperies do clima, que fatalmente terão de dizimar os nossos bravos, intrepidos e valentes soldados do Norte?

E se os relucionarios, empenhados como se acham, em uma guerra de re-cursos, não quizerem dar batalha e evi-tarem os combates?

Bem ve, Sr. marechal, que V. Ex. imagina para a guerra civil uma solução que não satisfaz a actualidade politica, e que nenhuma justificação terá perante a historia.

A vossa deliberação faz, pois, perigar a causa publica. aggravando uma situação que não pode mais ser prolongada e tem contra si os proprios deveres da humanidade e os sentimentos da fra-ternidade republicana; é para a Republica uma fonte perenne de males, desde que protrahe V. Ev. indefinidamente a solução razoavel e justa de uma crise a que V. Ex. devia já ha muito ter posto

Uma outra ponderação de alcance politico c que actua tambem de modo decisivo para a resolução, em que estou de dimittir-me é a ma direcção, que, a meu ver tem-se dado as operações da campanha, de onge resultou o morticinio de Alegrete e inevitavelmente provirão ou-

Ninguem mais do que eu. Sr. marechal, rende preitos de homenagem á rectidão de caracter de V. Ex., cujos actos da conducta privada e publica estão sempre alheios a qualquer riva ou suspeita de que não sejam ditados e aconselhados exclusivamente pelo bem publico; e. pois, é para lamentar que conserve V. Ex. como agente de compras para o exercito na Republica do Uruguay, um individuo, que por informações fidedignas de pessoas muito respeitaveis, entre as quaes a de uma carta de nosso ministro em Montevideo. não tem a respeitabilidade necessaria e a imputação precisa para bem exercer a commissão de que se acha investido.

Lamento, repito, que as informações recebidas por V. Ex., em relação a esse commissario, estejam em formal oponsição às que hei revelado.

Alem do que ahi fica exposto. Sr. marechal, offende gravemente a honorabilidade do cargo que exerço, o modo porque tem V. Ex. subtrahido a meu conhecimento e deliberação as questões suscitadas sobre o movimento revolucionario do Rio Grande do Sul.

As mais graves hão sido resolvidas sem a minima Intervenção de minha

Nenhuma razão ha que justifique este procedimento, desde que não pode V. Ex. negar que eu tenho dado as maiores provas de solicifude governamental, apoiando com maxima lealdade e franqueza o chefe do governo, e dando a administração republicana toda a força moral e politica de que carece na ardua missão, que nos foi imposta pelos acontecimentos de manter com austeridade o dominio da lei-

Esta situação em que me collocou V. Ex., nem a nobreza do mandato que exerça, como alto funccionario publico permittem continuar.

Eu Sr. marechal entendo que não partilho sómente da responsabilidade politica do governo e dos actos da administração; tenho como ministro. o grande devdr de bem dirigir serviços publicos è a responsabilidade dos acontecimentos que essa direcção determina principalmente na actualidade politicatão eriçada de difficuldades, como ella é. Do modo que sobre o chese do goverdo, como sobre seus ministros, a opinião publica tem o mesmo direito de critica

Não posso pois, submetter-me ao papel de automato, nem administração, republicana poderá encontrar homens dignos que se prestem a sacrificar a nobreza de um mandato político a uma posição que não eleva, marabate, que não engrandece, mas humilha.

Dou assim minha demissão, mas fora do governo servirei a Republica. desendendo e sustentandoas suas instituições e as autoridades legalmente constituidas, com a mesma dedicação, com o mesmo valor e lealdade com que a servi quando ministro.

Com o maior respeito e consideração tenho a nonra de assignar-me. Ne V. Ex. amigo, admirador e criado obrigado-«Custodio de Mello.»

Chegou hontem do Recife o sympahigo academico Jose Cordeiro. Comorimentamol-o e a sua 'exma. familla pelo prazer que teve em abraçal-o.

POR

### Ivan Tourguenieff

VIII

Reparando nas feições desfeitas de Valeria e ouvindo a sua voz desfallecida. Fabio não poude deixar de approvar esta intenção.

Só o veneravel frei Lourenço seria ca paz de lhe dar sãos conselhos e dissipar todas as duvidas. Valeria sahiu até o convento, acompanhada de quatro cria-dos. Fabio ficou em casa, e não fez mais que divagar pelo jardim até sua mulher chegar, pensando sempre no caso sin-gular d'esta sem comitudo sentir o menor sobresalto de medo ou cholera ou de desconsiança cruel. Entrou diversas vezes no pavilhão :porém o seu hospede ainda não tinha voltado, e o malaio, com a cabeça inclinada humildemente e um perfido sorriso (pelo-menos assim parecia a Fabio) disfar ado por detraz da mascara bronzeada, vinha pôr-se sempre diante d'elle.

No entretanto, Valeria, mais aterrada do que envergonhada, contava tudo ao seu confessor. Frei Lourenço escu-tou-a attentamente, deitou-lhe a sua benção e deu-lhe a absolvição, pensan-

do là comsigo:
« Aqui anda seiticaria. São obras do diabo. Precisamos acautelarmo-nos.»

São pretexto de a querer socegar inteiramente e de a consolar, o frade acompanhou-a até á villa.

Ao ver o confessor, Fabio teve um as-somo de anciedade. Porém o velho e experimentado frade tinha considerado bein o modo porque havia de proceder. Quando ficou so com Fabio. naturalmente não lhe revelou os segredos do confissionario, mas avisou-o de que lhe seria conveniente sazer quanto possível para se livrar do hospede, pois que este com as suas historias e musicas e com todos os seus modos perturbava a imaginação de Valeria. Que antes de tudo era urgente dar esse passo; porque em fim, elle frade lombrava-se que Muzio nunca tinha sido muito firme em materia de religião, e que, tendo andado tanto tempo por terras desalumiadas da luz do christianisstmo, era possivel que de la houvesse trazido a peste das salsas doutrinas. Alem d'isto, podis bem ser que elle houvesse contaminado a sua alma com os segredos das artes magicas.

Por estas razões, acima dos direitos da velha amisade, o bom senso e aprudencia estavam a mostrar-lhea necessi-

dade da separação.

Fabio concordou a todos os respeitos com os avisos do veneravel frade. O semblante de Valeria recobron a passada serenidade, logo que seu marido a fez sciente da resolução que na mesn a conformidade tomara.

Então frei Lourenço, acompanhado das, raças dos dous esposos, e carregado de ricos presentes para a sua igreja e para os pobres, voltou ao convento.

Fabio tencionava ter uma explicação com Muzio, immediatamente depois da ceia; porém o exquisito hospede não voltava.

Portanto. Fabio decidiu adiar a conversação para o dia seguinte. Os dous esposos recolheram-se ao seu aposento.

Valeria adormeceu logo; porem os olhos de Fabio não queriam sechar-se. Tudo quanto elle sentia. tudo quanto elle vira, representava-se-lhe ainda com mais viveza no silencio da noite. Com mais persistencia ainda procurava uma explicação do mysterio, em que debalde meditara todo o dia.

Por ventura Muzio far-se-ia magico? Teria elle envenenado o espirito de Valeria? E' verdade que ella andava doente; mas qual o seu mai? Emquanto com a cabeça encostada á mão e retendo a respiração febril, elle se abysmava n'estas angustiosas cogitações. a lua erguera-se n'um céo sem nuvens. Ao mesmo tempo que os seus raios começaram a penetrar pela janella do lado do pavilhão (ou talvaz quem sabese foi imaginação?), começou tambem a penetrar um sopro, uma ondulação leve e períumada.

(Continua)

Durante uma terrivel viagem polar tres marinheiros norueguezes, loucos de fome e de miseria devoraram um dos seus companheiros.
Julgados em Christiania por esse cri-

me foram absolvidos.

#### Os juizes consideraram que não havia realmente crime, onde havia um caso de força, ou antes, de appetite maior.

S rvice especial do «Estado»

Rio. 18

E' calculado que a maloria do governo na camara não chegara a 19.

Foi apresentada uma proposta fixando as forças de terra, compondo-se de 1:200 alumnos militares, 400 inferiores e 24:877 praças de pret, com a faculdade de dobrar ou mais essa numero com voluntarios, enquiados e gratificados.

O presidente de S. Catharina, declarou que em homonagent à civilisação cá humanidade suspendia suas relações officiaes com o governo do Rio Grande do Sul, emquanto durar a guerra civil.

Recise, 18

O governador Barbóza Lima reguereo ao Superior Tribunal Federal para que declare nullas as accusações de suspenção contra elle decretadas pelo Congresso. A opposição combate e pidicularisa essa pretensão. 

#### UMA PONT E COLOSSAL

A maior ponte do mundo é a que vai ser construida sobre o Mississipe, perto de Nova Orloans.

A construcção desta custará nada menos de um milhão de dollars, Comporse-ha de tres arcos, e a sua parte mais baixa terá uma altura de 85 pes acima do nivel mais elevado, a que pode chegar a agua do rio. O arco central terá uma extensão de 1.055 pes e as outras duas lerão 757 pes de comprimento cada uma

Chicago apresentará, entre as mais cousas portentosas, que figuraram na exposição universal, um elephante artificial, de dimensões colossaes.

Será construido pela casa Mason Kelly o passeara pelo recinto da exposição. Pela descripção que saz um jornal americano, o reserido animal terá 125 pes de altura e por meio de um engenhoso mecanismo moverá a tromba; as orelhas e os olhos, e mover-se-ha de um ponto para outro. No ventre do animal havera duas salas: n'uma dar-se-hao bailes e na outra estabelecer-se-ha um restaurant.

A construcção do animal eustará cêrca de 200:000\$000.

BOLETIM METEOROLOGICO Dia 17 de Maio . 0 -000 m

| Temperatura maxima 28,°75 Temperatura minimu 22,°25 Evaporação em 24 horaz —á Sombra 3,™3 Churas nulla Velocidade media do vento 2, 23 por segundo Nebutosidade. 0,32 | M. 24.° 2 753"/m 49 18.43 83 26.° 2 754"/m 57 19.43 75 27.° 9 752"/m 67 18.95 68 752"/m 95 17.96 63 26,° 6 751"/m 95 17.92 71 | as Thermometro Pressão do ar Tensão Humi- Do centigrado (Barometro a Oº) do vapor dade do do |
|---|---|--|
|   | SW<br>SE<br>SE<br>SE<br>SE  | Direcção<br>do rento   |

Acredito mesmo que os manivellas do governo tivessem exercido a espectativa ordem, transbordando a nossa indigna-do nosso michado, que bem parece um ção, não temos outra cousa a fazer sinão machado de pedra empunhado pelo troglodyta politico, que actualmente se acha empenhado na destruição geral do paiz. O resultado que obtevemos não podia ser outro, diante dos expedientes indecorosos de que lançavam mão os machadistas d'aqui.

Em primeiro logar entenderam as me-sas eleitoraes, as quaes podiamos chamar despotismos, eleitoraes, que não podiam votar com titulos novos, expedidos em segunda via pelo presidente da commissão municipal, os eleitores que se apresentassem nestas condições, muito embora fossem antigos, já se tendo alem disto concluido o alistamento actu al; visto que, segundo a opinião de um respeitavel magistrado (aproveitado nas duas organisações) o competente para expedir aquelles titules seria o presi-

dente da intendencia. Isto deu logar a que voltassem da bocca da urna muitos eleitores nossos amigos, deixando autros de comparecer a sue 400.000 volumes, e a da Universidacleição pels certeza de serem repellidos, jou pela probabilidade de serem recruta-dos, conforme, as ameaças feitas escancaradamente pelos agentes do governo. quando empenhados na cabala, a mais desbragada que temos visto.

O processo eleitoral mesmo correc com as maiores irregularidades. A designação dos edificios e a numeração das secções foram feitas no praso legal, pelo presidente da commis- pago em ouro ao cambio de 27, mais a são municipal; mas a eleição teve logar em edificios differentes e por secções no vamente numeradas, sem quenos os autoriomistas. tivessemos conhe imento disto, a não ser no dia da votação, dando logar a que os nossos amigos andas-

sem de Herodes para Pilatos. Leite Ferreira Primo, candidato a vaga de espalha-brazas, ao assumir a admide deputado estadal e ao juizado de paz | nistração da Republica pespegou na tesdeste districto, foi um acervo de irregu-

i Ocynismo desse canditato chegou a ponto de ameaçar aos tres juizes de paz que se achavam na mesa presidida por tos, as dezenas de milhares de contos elle, de fazel os substituir por eleitores gastos sem autorisação legal, tudo isso de sua escolha, simplesmente porque a adherir como um vesicatorio de veraquelles dignos mesarios resolveram que dades, causticando as faces mentirosas os eleitores que apresentassem os seus de um governo arbitrario. de que os mesarios eram simples auxili ares do presidente da mesa. e que por tanto não tinham voto deliberativo, pervencidos, como o fizeram.

dos mesarios, como preceitua o art. 43 nestidade e vigilancia do sentinella do da lei eleitoral, mas sim um individuo | thesouro-, que durante as horas de guarextranho. não havendo, para isto. outro da trauteava, parodiando o canto milimotivo sinão a vontade do presidente. A mesa da segunda secção não quiz aceitar, por motivos frivolos, os fiscaes da opposição, e a da terceira secção ins-

que em algumas mesas eleitoraes fos- dor de lorotas. sem recebidos os nossos protestos, com o que ficamos habilitados a pugnar pela nullidade da eleição, na apuração. Entretanto isto explica-se pela circular que nontem lemos, na qual o presidente do Estado determina que a apuração seja

### FOLHETIM Os casamentos amaldicoados

Julio Lermina

TERCEIRA PARTE

Os calcetas da lei

CAPITULO IMMORAL

- Pura subtileza A sociedade não lhe

-E ella deve tudo à sociedade... a sua justica distribuitiva. Emsim, é ma creatura humana, não éverdade? de seu marido eis o que ella conhece uma noite terrivel. em que o viu, de fa ca em punho, matar uma mulher... depois, umas tentativas de envenenamento, a que ella resistiu por milagre 👵 de-

pois o abandono e a fuga com uma outra mulher .. E conservou-se casta, pur ra e honesta. .. No entanto a sociedade protege o faquista, o envenenador e o adultero .. contra a mulher honesta. -O senhor é um radical...

Lisonjei o-me com isso. O senhor admitte que lo assassino, o envenenador. que não se condocu de suas victimas. -viva folgadamente. Mas. . uma simples pergunta : como ha de viver sua mulhor. dile mko matou, nem roubou \*

-- le modo que a virtude consiste em

-Não tenho que ver com isso.

seita pela intendencia, sem se lembrar de que, com semelhante acto, praticado nas vesperas da eleição, hia mostrar a fraqueza do seu governo, e, o que è peior, hia ferir a propria constituição manção municipal. E como não ser assim, si dada forgicar por elle e o dec. n.º 35, de as instrucções foram fielmente - cumpri- sua lavra, segundo o qual ficou estabele-

cido todo o processo da eleição. Diante de um desbragamento desta ordem, transbordando a nossa indignaabandonar essa apuração que vae ser talhada pelo gume do machado mais destemperado que jamais se vio.

oliotheca Nacional de Pariz que conta mais de dous milhões de livros impressos e cêrca de 200,000 manuscriptos. A differença entre a Bibliotheca Imperial de São Petersburgo e o British Museum é apenas de 12.000 volumes.

No British Museum, na 1,500.000 volumes. A Bibliotheca Real de Munich contém agora cêrca de 500.000 volumes, mas entre estes ha grande numero de pequenos pamphletos A Bibliotheca Real de Berlim contem

800.000 volumes; a de Copenhague. 510.000 a da Dresden, 500.000; a da Universidade de Goettinogue (na Allemanha),

A Bibliotheca Imperial de Vienna posde da mesma cidade, 370.000. Em Buda-Pesth, tem a Bibliotheca correspondente da Cracovia quasi o

Consta diz a «Gazeta de Noticias» que Sr. tenente-coronel Ilha Moreira, que segue em commissão do governo para Montevidéo, leva, alem do seu ordenado aiuda de custa de 5:0008000. Em Montevidéo já se acham diversos

officiaes e paisanos em serviço reserva-Pepineiras, gorgetas, e sinecuras, pe zadas aos cofres publicos tem sido o meio de que tem lançado mão esse governo A primeira secção, presidida pelo João, que hypocritamente, com um rompante

> ta o rotulo de-sentinella àsportas do-Ahi está fa lando bem alto e deficit. ahi estão denunciados os esbanjamen-

titulos rubricados pelo presidente da | A afamada sentinella dormitou como commissão municipal, podiam seradmit- Tatus. hypnotisado pelos Mercurios da salversario político de um protetidos a votar, mas não o conseguiram, situação, si não fez de conta que dormia. ctor de Mannel Preto, não so comgovernista cercado do prestigio que lhe o reservatorio do Pedregulho os gatudava a força material. sel-os convencer nos timidamente tiravam mancheias de dão util á sociedade, como, taldinheiro, e os grandes dignatarios tira- vez por desforco politico, o convam-no publicamente, a rôdo.

Assim como a decantada exaltação da mittindo lhes apenas que se assignassem legalidade deu nessa bacchanal que ahi vemos, arrastando para o cairel o credi-O secretario desta mesa não foi um to e honra da Republica, assim a hotar allemão.

Lieb' Vaterland, du magst ruhig sein Fest steht und treu die Wachtam... adormeceu na guarita, e o inimigo por talou-se depois das 10 horas, como sicou cacoada, depois de ter-lhe enchido a provado: mas era preciso que votassem. | cartucheira de terra e entupido a espincomo de facto votaram, eleitores que não garda com um páo, de grito de alarma e fugio deixando atarantado. estremu-Não sei como ainda podemos conseguir | nhando, o fanfarrão o farofento conta-

N'um pequeno estado allemão ouvia -Vossa alteza refere-se a mim? me ao outral

-O senhor è um socialista, um nihi-

Interrompo este dialogo, que poderia n<sup>3</sup>o acabar mais nunca. Mas a verdade é que, pelo abandono toda a sua lucidez, contara a horrivel do marido, que levava milhões comsigo. Clara ficava sem recursos. Démory tinha dividas. A lei interviera ainda para

tomar a Clara um ultimo movel e o seu restava rebentar para ahi, em virtude da | ra o tribunal afim de pedir que se fizesse lei, como uni cao perdido.

E' verdade que Clara tinha amigos : a Sra. Jarmenil, a Sra. Sarlat e a velha Mas a velha Catharina não tinha di-nheiro, nem tão pouco a Sra. Sarlat.

Restava a Sra. de Jarménil. Ora, o padre Grapet, que havia muito tempo lhe administrava a consciencia e de um grilheta contumaz. fortuna: um bello dia, como bom discipulo do padre Lavalette, abrira uma l boa fallencia, que reduzia a sua peni-, levassem a queixa ao tribunal. Mas, com tente á minguada congrua; depois su- las nossas leis actuaes, não seria elle que mira-se, achando sem duvida, contra to- feririão, e sim á sua mulher. da e qualquer reivindicação, um-d'esses

as suas ovelhas abençoadas. Por felicidade a filha do couteiro era animosa. Restava-lhe um patrimonio: a | no. instrucção que recebera. Poz-se a dar Icccões de piano, de francez e de inglez. Conservou um pequeno aposento na e muito dedicada; ao ouvido de Clara

casa habitada por Sarlat e-sua mão. A velha Catharina quiz a todo o custo dedicação tão admiravel como o coração cuidar gratuitamente dos arranjos de le a dedicació de Pedro. seu annsento... E à noite nassava-se este facto criminoso: Clara la para lun- mia. -mostravão se um ao outro taes to de velha cega, e lia-lhe algum livro, quaes erto : uma, raciente, casta, aniemounto Pedro estudava e desenhava i mosa para o trabalho; o outro apaixo-A Sra. de larmenil que, desilludida i nado nela arte e por sua mile i das cousas do cco, havia substituido o ... Ah i-miseraveis, estimavão-se

-Que horas tem no seu infallivel -Tres, mas, està atrazado. minutos. E no seu?

-0 meu tambem está atrazado. -Tres mezes...no Monte de Soccorro

dres, por sir Robert Cell, celebre astronomo inglez: «Um individuo dos Estados-Unidos da America do Norte, tendo visto perto de sua casa, no seio, um buraco que liano Carneiro da Cunha, irma do dr. não havia na vespera, cavou com um alvião, extrahindo um pedaço de ferro

Orgulhoso do seu achado, conduziu pedaço'de ferro para casa e collocousobre o fogão de sua sala. Espalhou-se o boato da descoberta pela | grande logar lhes occupava nas mais rizinhança e o proprietario da terra apre- puras affeições.

sentou-se reclamando do seu locatario a posse de um objecto tão curioso. Mas emquanto os dois homens dispuavam, appareceu um agente de policia que prendeu a ambos como criminosos por haverem introduzido ferro no terri-torio dos Estados-Unidos sem terem pago o imposto de 40 % ad valorem esta-belecido pelo bill Mac-Kinley».

Edison, o celebre electricista, pregou ultimamente uma boa peca aos seus amigos. Convidou-os para um grande jantar No meio do banquete uma estatua de cêra, que estava na sala de jantar. começou a agitar os braços, a abrir a boca e a mexer os olhos. No fim do jantar dous esqueletos, rodeados de luz fantastica, se apresentarão inesperadamente e recitàrão versos em inglez, cujo sentido era este; «Fomos em outro tempo o que sois agora e sereis um dia o que somos A pilheria causou medo a alguns dos

A policia de Santa Rita

imigos, aos quaes Edison pedio descul-

de electricidade.

pas, allegando que era uma experiencia

Informa nos pessoa fidedigna er sido victima de uma prisão aroitraria, o morigeradocidadão Manoel Preto, por ter simple mente trocado um cavallo com o indiv duo Mannel Claudino. O Delegia do de Policia, Amaro Ferraz.

serva na gargalheira. Cousas da situação!

VAPOR D'EUROPA Chegou em 13 do corrente o vapor inglez «Actor». conduzindo 222 toneladas de diversas mercadorias para esta praca, sendo grande parte ferragens para a fabrica de tecidos. O mesmo vapor está recebendo carga, generos do paiz, com destino a Liverpool, preten dendo despachar até 19 do andante: são contignatarios Cahn Fréres & C.1.

A CHEGAR D'EUROPA

Sahiu de Live pool em lo do corrente o vapor inglez «Explorer» com carga Não senhor, torna o principe, refiro- para Pernambuco e Parahyba consignado a Cahn Freres & C".

> unto d'aquella excellente companhia Era uma familia de abandonados que se Uma noite, apertada por perguntas

Clara, cuja memoria havia encontrado scena de hom cidio a que assistira. A Sra de Jarménil soltara diversos Iesus! Bondades do céo! Deus de minha alma! a ponto de perder quasi o folego... o que é o habito !... E fallava De modo que, estando doente, só lhe tambem em expedir o Sr. Deparcet pa-

> Mas o antigo magistrado, consultado a esse respeito, aconselhara o silencio, Para que o escandalo, quando, a lembranca d'aquella catastrophe estava abafada? De que serviria uma condemna cão? Para fazer Clara a mulher de um condemnado á morte, ou, pelo menos,

-Ah! se existisse a morte civil ou divorcio, dissera elle, en lhes diria que

Procurava-se, pois, esquecer o crimiasylos discretos que la religião offerece noso. Era o que melhor havia a fazer. Mas o diabo, que é o inimigo particu-

lar do divorcio, velava e ganhava terre-Segredava elle ao ouvido de Pedro. que Clara era muito linda, muito meiga que jamais houvera coração, tão probo.

Aquellas duas crianças. - na sua infa-

SOLICITADAS

Uma historia bem curiosa è recente

morreu, na flor da idade, a exc. senr. D. Anna Izabel Carneiro da Cunha, esposa do Tenente Coronel José Mendes Carneiro da Cunha filho do capitão Tertu José Bernardo Carneiro di Cunha. A finada era o prototypo da mãe e meteorico que havia cahido durante a partiu para a eternidade deixando na orphandade nove filhos menores. Nossos pezames aos seu dignos marido, pae, irmão e mais parentes, mergu-

Collegio Parahibano

Avisamos aos paes de familias que, por motivo imperioso resolvemos suspender as aulas deste collegio até segunda feira proxima. Parahyba. 18 de Maio de 4893. Director s F. XAVIER JUNIOR.

Companhia de Tecidos Parahy-

ABEL DA SILVA.

CHAMADA DE CAPITAL Convido es Srs, Accionistas, de informidade com a resolução da Directoria a realizar, até 30 do corrente, a decima e ultima entrada de 10, % ou 20\$000 rs. por acção, ano es riporio, de Sr. director thezourei-10, Sr. Adolpho Eugenio Soares. a rua Marciel Pinheiro, Prraba, 15 de Maio de 1893.

Amonto Pinto Guedes de Paiva. Direct -scretario.

Mamanguape

Retirando mo desta cidade, offereço aos ineos amigosos serviço a meo alcance.

Levo n'alma a gratidão doquan to me honrarão os Mamanguapennão obstante acharem-se em maioria e emquanto pela porta grande ou pelos fun-invocarem o seu direito, pois o fiscal dos d'essas arcas mais rachadas do que ter sem cauza justificada um cida vi e sensivel recordação desta ter sem cauza justificada um cida- vi e sensivel recordação desta l população d licada em extrêmo e respeitavel por muitos predica-

> Empregado, desde que para aqui ch guei, na «Fabrica Popular» estabelecimento de meu tio e particular amigo Roque de Paula Barboza, não posso deixar de significar-lhe nesta occasião a somma immensa de favores a mim dispensados e assegurar-lhe a continuação de minha sincera amisade, respeito e agradecimento. Natal, 5 de Maio de 1893.

CLODOMIRO DE PAULA BARBOZA.

SANTA CASA Aproxima-se o dia de se eleger o Provedor e mais mesarios da S. Casa de

va isto e era feliz ao ver que seu filho a Sra. de larmenil estava sat sfeitissisima, vendo que Clara recuperava a saude revivia... No impedimento da vetha condesse havia sempre o remorso de ter contribuido para o infortunio de Clara; e via que o amor de Pedro reparava sua falta... Um dia, as duas mães como se cha-

mavio a si proprias, conversarão largamente durante a ausencia de seus dous Havia alli um perigo. Cumpria enca--No fim de contas. disse a Sra. de

armenil, se elles se amão, onde está o l -- Não são livres, nem um nem

-Mas pode a senhora acreditar que 'edro se he de condemnar a um eterno elibato; e depois, a minha pobre Clara foi porventura mulher d'aquelle misera- de bem.

vel. que assassinava na mesma noite de l seu noivado! O ponto era delicadissimo. Era tempo de tomar uma resolução. A Sr. Sarlat avison o filho do perigo que corria. Amando Clara. elle contrahia obrigações graves, responsabilida-

E como terminou tudo isto e Um dia por occasião do jantar, tres annos depois da crise terrivel. Pedro disse à sua mie e a sua velha amiga. -Minhas maes oucao-me. Ha aqui dous entes que se têm estudado detidamente: que se conhecem e que estão certos de ser felizes um pelo outro. Achan-se França pode, arrastal os a tentar fazer ambos ligados por toda a vida a crimi- lhes mal. nosos indignos de toda a estima e de tocterno rosario por um tricot perpetuo. E para por cumulo a case edificio de da a compaixão. Achão-se, portanto, vinha também passar algumas horas monstruosidade, a Sra. Sariat adivinha- condemados para sempre a não conhe condemnados para sempre a não conhe-

Pergunta-se, : o Provedor será nomedo pelo Presidente do Estado? O Esta lo do Parahyba está constitu

A religião está separada do Estado assim como o Estado da Igreja? Ou a religião adoptada até ho a Santa Casa tem previlegio para tencer ao Estado Republicano? Com a resposta se dirá mais alguma

Muitos Irmãos

Ao Publico Agostinho Lima avisa ao publi co, que mudou sua residencia para a rua Duque de Caxia, caza n.º onde pode ser procurado d'esta data em deante. Parahyba, 3 de Maio da 1893. lhados na saudade eterna de quem tão

AGOSTINHO LIMA. (Cabelleireiro

ATTENÇÃO Josè João de Almeida, negociante morador em S. Miguel do Taipú, pede as pessõas que se dignaram a acceitar os seus vales, o obsequio de os recolher até o dia 20 do corrente, agradecendo todos a confiança que lhe dispensaram S. Miguel do Taipu. 8 de Maio de 180

<u>র রাজরার রাজরার কার ওরার রাজরার বার রাজরার হয় রাজ</u> MEDICO OCCULISTA

DR. LU' RENÇO D AFONSEGA

Medico occulista da Real Caza Pia de Lisboa, da Academia Real das Sciencias e Sociedade das Sciencias Medicas, da Academia de medicina de Madrid e medico pharmaceutico de Barcelona e Cadix: Cavalleiro das Ordens de 4 S. Thiago. Christo e Izabel a Catholica. &. Toda a classe d'operações dos olhos, curativos aos pobres, gra-

tis ouco se demora. Cidade de 

### EDITAES

De ordem do illmº. sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia faço publico que a s cretaria da mesma Santa Casa esta e à aberta todos os dias uteis de 9 horas da manhã as duas da tarde para todo o servico do xpediente deste Pio Estabelecimento. Secretaria da Santa. Casa de. Misericordia da cidade da Parahyba do Norte, 1 de Maio de 1893. O escripturario interino, ASTOLFO JOSE MEIRA.

De ordem do Cidadão Inspector d'esta Repartição faço publico que, por telegramma do Cidadão Ministro da Fazenda de 6 do corrente, soi autorisada a aceitação dos titulos definitivos de Bonus lançados em circulação pelo Banco da Republica do Brazil. dando-se o respectivo troco sempre que honver frac-ções do pagamento inferiores ao menor valor adoptado, que é de 200\$000 rs. Alfandega da Parahyba, em 8 de Maio

O 1.º Escripturario Manoel da Silva Guimarães Ferreira.

cerem os gozos inefaveis da familia e nunca terem lar domestico, São e serão consolava-se dos crimes de Carolina, e pariás para todo o sempre. Semelhante cousa e justa ? Não l A'cima da lei ha a consciencia, ha a justica... Não podemos expiar durante toda a nossa existencia crimes que forão commettidos por outros... Eu não posso ir aos magistrados de meu paiz pedir-lhes a reconstituição de minha ventura perdida... Clara nio acharia tão pouco invocando o auxilio da sociedade, senão recusa, e talvez peior... Cabe lies. pois, ás senhoras, que são honestas, responder se fazemos mal em protestar contra uma denegação da justica. A senhora minha mãe é mais para mim do que o mais elevado magistrado. O que decidir, a sentença que der, accetarci tudo com a maior submissão... Eu Pedro Sarlat. peço lhe, com toda a sinceridade de minha alma, que abençõe a minha união com Clara Aubrun, que ssrá para sempre a minha mulher perante a minha consciencia de homem

Era uma scena ao mesmo tempo solemne e tocante. Havia n'aquelles esponsaes solicitados a uma mãe o quer que era de grandioso e verdadeiramente probo. A Sra Sarlat procurou tacteando mão de Clara, e tomando as nas suas A Sra. de Jarmenil, por seu lado, ad- Não te occultarei nada. A lei prohibe esta união, c. se a contrahirem, muitas circumstancias poderno dar-se em que tenhas de curvar a fronte e de corar-Sentes-te disposta a esse sacrificio? Não esqueças ainda que grandes peri-gos ameaçarão a tua felicidade. Os que tèm direitos sobre ambos podem de re pente apparecer. Qualquer interesse em

(Con tinua

Capitania do Porto

De ordem do Illustre idadão Capitão do porto, são convidados individuos pessuid res de curraes de pescaria (difficados e roddificados) no porto d sta capital e no de Cabed Ilo, e ao cul e n rte da Ilha Restinga, que da present data a 31 do corronte mez, dev vão arrancal-os,dopozitindo s materiaes em terra. sob-pena de s r o servico feito.

PORTOS DO SUL

FAQUETE

Commandante, Antonie F. dabilva

E' esperado dos portos do Sul,

PORTOS DO NORTE

PAQUETE

Commandante. noel S. d'Asevedo

E'esp rado dos portos do norte

até odia 25 do corrente o paquete

mesmo día, ás 3 horas da tarde

para os portos do sul de sua escala

regadores para o conhecim nto

avaria ou perda, deve ser feita

por escripto ao agente respectivo

no porto da descarga, dentro de

3 dias depois de finalizar. Não

precedendo esta formalidade a

Companhia fica is nta de toda a

Para cargas, passagens e valor

Augusto Gomes e Silva.

Attenção

Maciel Pinheiro n.º 70, precisa-se

de um menino de 16 annos para

praticar, pref rindo se um caixei-

Parahyba, 16 de Maio de 1893

BeHa Aurora da Siiva

MODISTA

trabalhos, prestesa e modicidade

Espera, pois, merecer a confian-

ca das Exm. 48 Senr. 40 Parahyba.

nas, esforcando-se em beni servir

a todos, promette executar com

Promptifica-se a ir ás casas das

Exm. Senr. Que solicitarem a

(antiga d'Areia) nº 43

brevidade os trabalhos que lhe fo-

Na Pharmacia Popular, a rua

es, a tratar com o agente.

esponsabilidade,»

ro com pratica.

da clausula 10° qu'è o seguinte:

Planeta», o qual seguira no

horas da tarde.

rios do alludidos curraes. caritania do Porto do Estado de Parahyba, 16 de Maio de 1893. O S cretario. BENJAMIN LINS.

por esta apitania, que apprehen-

dera as steiras e mouroes, mul-

tando no maximo os proprieta-

THESOURO DO ESTADO

De ordem do cidadão inspector d'esta r partição, faço publico que sera arrematado perante a junta respectiva, no dia 24 de Maio proximo vindouro e nos subsequentes, se for mister,o dizimo de gado vaccum, cavallar e muar do Estado, da producção de Julho de 1891 A Junho de 1892, restabelecido pelo art. 1º do decreto nº. 26 d 28 de Maio do anno passado e consignado no § 47 do art. 2º da lei do

orcamento vigento. À arrematação será feita por municipio, e em vista de bases, que serão opportunamente apre-Secretaria do thesouro do Esta-

s ntadas aos pretendentes. do da Parahyba, em 28 de Abril de 1833.

O secretario da junta, João F. DE DEUS COSTA.

### ANNUNCIOS



Casa á venda Encarrega-se de confecções de Vende-so a casa n. 66. sita a ua vestidos, pelos melhores figurinos, das Trincheiras, n'esta cidade. chapeos e capotas para Senr." e A dita casa é toda de tijollo, com creanças, garantindo perfeição de muitos commodos grande quintal,

A tratar na mesma casa. RODRIGO CARVALHO & C. Comprão algodão, Semente de Algodão, Sementes de mamona e todos os mais generos do paiz, pagando RUA BARÃO DA PASSAGEM, melhor do que qualquer ou-

diversas arvores fuctiferas, etc.

## Parahyba de OLEO PURO FIGADO DE BACALHAC



Approvade pela Exma. Junta Central de Hygiene Pub-Ilca e autorisada pelo geverno.

O grande remedio para a cura radial da TISICA, BRONCHITES, ES. CROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DE FLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PEITO E DA GAR. GANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos

Nonhum medicamento, até hoje descoberto, oura as molestias do peite e vias respiratorias, ou restabelece os delwis, os naemicos e os esercípioses com tanta rapidez como a Emulsão de Scota A vendu nue principase builous

# RECEBEUILL

# A LIVRARIA E PAPELARIA

ANTONIO PENNA

HISTORIA COMPLETA DA REVOLUÇÃO FRANCEZA, desde 1789 até 1815, resumida da obra de Thiers e precedida de um r sumo da HISTORIA DE FRANÇA, 2 volum s encadernados 63.
GUERRA DO PARAGUAY, por Jourdan, 1 grande volume en-

cad rnado 88. CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traduc-ção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 25. LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomor

phismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume até o dia 25 o paquete «Alagous» o qual seguirá no niemo dia para ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma os portos do norte desua escala as

dirigida po Sylvio Roméro, 1 volume do 468 paginas, encadernado 12\$ ESTUDOS ALLEMAES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Romero, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Grande successo de 93

ROMANCE REALISTA, por Figueiredo Pimentel um volume 2\$.

### Edicões portuguezas

Chamo a attenção dos srs. car-HI-TORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da uinta edição, por Candido de Magalhães, 4 grandes volumes enca «No caso de haver alguma rernados em percalina e com illustrações 50\$. clamação contra a Companhia por

CONTOS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo voume em percalina 38. A MORTE DE D. JOAO, por Guerra Junqueira, 1 volume encader-

nado em couro e com o retrato do autor 68. O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chatgaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez gravuras e os retratos do autor e do

O BARAO DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5\$. OS SALÕES, pelo visconde de Uuguella. 6 series 12\$.

COLLECÇÃO DE ANTONIO MARIA PEREIRA CARMEM, por Merit ée, traducção de Mari no Lev l, 1 volume encadernado em percalina 2\$: CONTOS ÃO LUAR, por Julio Cezar Machado, 1 volume encader-

nado em percalina 28. TRISTEZAS A BEIRA-MAR, por Manoel Pinheiro Chagas, 1 voime encadernado em percalina 28.

OFRAS DE JOAO DE DEUS FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$. FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 5\$.

OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ O CRIME DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso

volume brochado 68. OS MAIAS. Episodios da vida romantica,2 volumes brochados 10\$. O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 pagi-

as, brochado 58. A RELIQUIA, 1 volume brochado 5\$.

#### OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernados em ouro O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 88. POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$. HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$. HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volumes 10\$. O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$. PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$. ELEMENTOS DE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem

volume 58. QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$. O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 vo-TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 vo-

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$. SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

Intonio Renna (Antiga casa Arantes) 28 A-Rua Maciel Pinheiro-28 A

Cerveja Phœnix (Verdadeira Phœnix)

Esta excellente marca de cerveja, vinda directamente d'Antwerpia pelo ultimo vapor norueguense «Tordenskjold», vendem por preço resumido os unicos receben'esta praça

Benevenuto & C. 73—RUA MACIELPINHEIRO—73

Quem tem ouro

Uma linda e bem acabada ca-Fonseca, Irmãos & Ca. ma do Jacaranda e um rico becompram libras esterlinas. se por commodo preço, à rua Rua Maciel Pinheiro u", 33 Viscondes Polotas n.º 9.

Para noivas

Renda hespanho-la de seda, preta

DARTO DE BARROS & O SIRUA MCIEL PINHEIROS 20233333333333333333333333

Advogado

Intonio Hortencia.

Escriptorio-ruaDuque de Caxias, nº 25.

COMMERCIO

Associação Commerci

Segunda-feira 8 de Maio, entra em exercicio do cargo de director de sema-na o socio effectivo José P. Neves Bahia

Em 29 de Abril de 1803

Cambio sobre Londres 41 1/2

PAUTA DA SEMANA DE 1 A 6 DE MIOA.

PRECO DO GENERO TUJEITO DIREITO DE EXPORTAÇÃO Algodão em rama Arroz em casca Assucar branco Dito dito mascavado Borracha de mangabeira » torrado e muido Carvão animal Carne secca (xarque) Charutos bons, em caixa cento Ditos de bode e outros milheiro 78000 Cigarros Doce de goiaba Fumo bom em folha idem: » ordinario em folha idem » em rolo » picado» desfiado Farinha de mandioca

Graxa e sebo coado

Panhos d'algodão Pontas de boi Queijos, qualidades Semente de algodão

idem kilo Vinho branco

Dia 14 CAMBIO—Os Bancos abriram.com á taxa De tarde o mercado mostrou-saem po-

RIO DE JANEIRO -Os Bancos adoptaram is taxas de 11 3/8 e 11 7/16 d. sobre Londres à 90 dias.

A libra sterlina foi cotada a 208600 COTACOES DE GENEROS Usinas por ib kil..... Brancos por 15 kil... de 58400 a 68400. Somenos por 15 kil... de 48500 a 48600. Mascavado por 15 kil.. de 38500 a 38600.

kilos nominal.... 

Por pips nominal.... Aquardente Por pipa nominula ......

Cristalisado por 15 kil... Bruto seccos por 15 kil de 38000 a 33200 Bruto melado por 15 kil de 28700 a 25000 Retame por 15 kil.... de 28500 a 28600

> Seccos salgados na base de la Verdes (nominal..... Por pipa para exportação e com

Ditas de mamonas Tartaruga Unhas de boi idem Vellas stearinas litro. Vinagre tinto

Dito branco

Vellas de cêra idem PRAÇA DO RECIFE

de 11 1/2 d. sobre Londres a 90 dias. l'elo meio dia foi baixada a taxa para 11 8/8 d. si ão um pouco mais firme. O movimento havido foi limitado

Em papel particular, sizeram-se peque nas transacções á 11 1/2 d.

PARA EXPORTAÇÃO Algodão

Este producto ainda hoje foi negociado 1 108,00 por 15 kilos de boas proceden

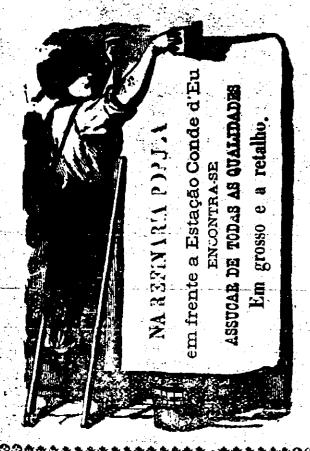
RUA V. DINHAUMA NS. 72, 74, 70

O Verdad iro GAZ INEXP LOSIVO COR Do ROSA, que rece-

SIVO COR De ROSA, que recebem directamente a muitos annos, SANTOS GOMES & C', vendem por 14:000 rs. a caxa ou 7\$000 a lata. Tambem recebem o de CORBRANCA, qualidade inferior, marca MOÇA ou DIAMANTE, que vendem a 11000 a caixa ou 5500 a lata.

CIMENTO PORTLAND em 1/1 carricas 8000 rs.

Salitre, Breu, Sebo, barrilha, e oleo para machina, por preços resumidos.



ABYOGABO

Inojosa Varejão

RUA DA MATRIZ

### ATTENCION

Charutos Especiaes e Candieiros baratos:

Para o armazem de Fonseca, Irmão & Ca. a rua Maciel Pinheiro nos. 33—35 chegarão os especiaes charutos que costumam receber da Bahia; tambem aguardamos a chegada do primeiro vapor inglez (Actor) em cujo nos chega outra remessa de candieiros allemans para meio de sala, o que vamos vender barato,

Parahyba, 1° de Maio de 93.

# REFINARIA

ASSUCAK M ERENTE ( ESTAC

EM FRENTE Á ESTAÇÃO

CONDE D'EU

Nosta refinaria appendant

Nesta refinaria encontrase assucar de todas as qualidades.

# Preços modicos

Dinheiro

#### BENTISTA

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

O dr. Oscar Leal, formado pelas faculdades de Pariz. Lisboa e Bahia, de volta de sua virgem á Europa; abrio so gobinete a rua do Barão da Victoria nº. 37.

Dentaduras pelo systema do dr. Clessier para a perfeita massigação dos alimentos.
Obturações e ourificações ga-

Stratção dos alimentos.
Obturações e ourificações garentidas. Fratamento de fistula f. abcessos alveoláres etc.
Recite—Fernambuco

**\*\*\*\*\*\*\*\*\*** 

## ATTENCÃO!

# Loja das Empenadas

·Rua Maciel Pinheiro - 51

Para este acreditado estabelecimento acaba de chegar un variadissimo sortimento de tudo o que haide mais chic e moderno e cuja modicidade nos precos è sem competencia.

#### Para a Estação Actual

Variadissimosortimento de Cachemiras e merinos de cores e pretos tanto lizos como lavrados, proprios para roupas de senhoras.

Completo sortimento de vestuarios para baptizados.

#### Para Noivas

Capellas, veo: , sapatos, meias, luvas e sedas brancas.
Completo sortimento de mosquitei-

Completo sortimento de mosquiteiros. Ventarollas cabo de metal. ditas de

palha. objecto de muita phantazia.

Flanellas modernas proprias para roupa de senhoras e camizas para homens.

Moderno e variadissimo sortimento de Chapeos e capotas para senhoras e meninase bem assim un variado sortimento de chapeos para homens e rapazes, gorros, bonets, chapeozinhos e toucas para baptizados.

Magnifico sortimento decachemiras de cores e pretas. chaviotes azues e pretos. Brins brancos, pretos e de cores, sortimento para todos os precossortimento completo de colchas brancas e de cores.

Atoalhados brancas e de cores. Encerados para mezas. Toalhas de linho para mezas de jantar, ditas felpudas para banho e para rosto.

Variadissimo sortimento de sedas de cores e branças, setins de todas as cores; grande variedade de fazendas de phantazia cuja descripção seria enfadonha e difficil

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento, continuam a contar com a concurrencia do respeitavel publico, a quem garantem opar da seriedade até hoje não desmentida, completa reducção em todos os preços de suas mercadorias.

DÃO-SEAMOSTRAS.

# Loja das Empanadas

RUA MACIEL PINHEIRO 51

Santos Lima & C.

### F. P. BOULITREAU

LIVRARIA—PAPELARIA

Artigos de Escriptorio

TYPOGRAPHIA-ENCADERNAÇÃO

Pautação e Fabrica de Livros em branco

Rua 15 de Novembro 46 e 48 Recife

### Livros de Instrucção

PRIMARIA E SECUNDARIA

### **DEP**OSITO

dos livros do Dr. Abilio Cesar Borges Barão de Macahubas.

para impressão de jornaes e obras diversas.

DEPASTER

DAS «LEITURAS SELECTAS» DO DR.

JOÃO BARBALHO

da Grammatica, Arithmetica, Doutrina, Cartas de A B C e Taboadas de J. A. de Castro Nunes.

MEZ DE MARIA
Approvado por
S. EX. O DISPO DE OLINDA

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANIIIAS

## A NOVA YORK

Companhia de seguros de vida

NEW YORK LIFE INSURANCE

Unica companhia americana puramente mutua-autorizada a funccionar no BRAZIL

FUNDADA EM 1845-48 ANNOS DE PROSPERIDADE

A Companhia Nova-York está emittindo actualmente no Brazil a sua nova APOLICE DE ACCUMULAÇÃO, que offerece maiores vantagens do que as apolices de qualquer outra companhia do mundo.

Toda a pessoa que quizer-realizar um seguro de vida deve, antes de comprometter-se com outra qualquer companhia, informar-se no escriptorio central da Nova-York, ou de qualquer dos seus agentes sobre as vantagens desta apolice, a mais liberal do mundo e que já foi classificada a ULTIMA PALA-VRA em seguro de vida.

A Companhia Nova York tem pago as viuvas, orphãos e herdeiros dos segurados no Brazil mais de DEZ MIL CONTOS DE RÉIS durante os 10 annos em que tem funccionado no Brazil,

SI RUA DO HOSPICIO 31

R. J. KINSMAN BENIAMI'N gerente.

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

### Livros Baratos

Vendem-se na FABRICA INDUSTRIAL obras em segunda mão:de LITTERATU-RA, HISTORIA, INSTRUC-ÇÃO, VIAGENS, dos melhores autores portuguezes e brazileiros.



Dr. Lima Filho

Medico e operador

Escriptorio e Residencia Rua Barão da Passagem N.º 120

Chamados a qualquer hora

Chamados a quarquer nora

Dr. F. Maroja

MEDICO E OPERADOR

Pode ser procurad para os misteres de sua prolissão no «Hotel do Norte», sita á Rua da Areia n. 57.

Parahyba

### Novo sortimento de ferragens RECEBIDA DIRECTAMENTE DA EUROPA POR

DRIO DE BARROS & C'.

31-RUA MACIEL PINHEIRO-31

Completo sortimento de artigos para cosinha Grande variedade de talheres para mesa e sobremesa Magnificosortimento de louça agathe, da acreditadofabricante american Idem idem esmaltada de fabricante allemão

Sortimento variado de chaminés de vidros, boccaes, grades de arame, e pavios para candieiros

e pavios para candieiros
Idem de cadeados, ferrolhos e roldainas para mesas
Idem de moinhos, balanças, e pesos de ferro
Idem de esporas, brides, estribos e cortadeiras
Cabides de metal, argolas, e puchadores diversos
Pregos com cabeça de louça, e cordões para espelhos
Lona de linho prim jra qualidade
Gomma lacca e colla da Bahia idem idem
Palha de junco nº 1, 2, 3, 4, para cadeiras
Latão em folha, chumbo, e estanho em vergas
Candieiros Belgas dourados com suspensão,
Idem electricos, arandellas para cima de mesa

Papel de cor, fiume pautado, e marca veado Salitre refinado, breu, enxofre, barbante Samuel Oleo de linhaça, cimento Portland. peneira de arame, armações pag cellas, e cobertas de arame para guardar comidas

Ferros em barras, diversas grossuras e qualidades Idem a vapor, para engomar, e para alfaiate Arame zincado diversas grossuras

Idem latão em caxinha, e anzões de todos tamanhos e muitos outros artigos de ferragens, que só com a vista, podem ser apreciados.

PRECOS SEM COMPETENCIA

Y E R P A R A C R E R

DARIO DE BARROS & C.

31—Rua Maciel Pinheiro—31

# PADARI GRYSTAL

148--Rua Maciel Pinheiro--148

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortmento de massas finas como sejam: Bedengó, Republicai nos, Moreninhos, Brasileiras; Portuguezas, Tribofe e a bolacha fina crystal,

te, araruta, biscoitinho, bolacha commum o outras.

Vende-se em grosso e a retalho.

JOAO ALVES DIAS VILELLA.